

A Instrumentalização dos Números do Funicular - explicada por crianças!

26-Jan-2010

Blogosfera

Texto do Â Viseu EsquerdaÂ

O ridÃ-culo acerca dos nÃmeros do funicular salta Ã vista atÃ© de modo infantil. Basta perguntar a qualquer miÃdo desta cidade. NÃo Ã o â€œSabe mais do que uma crianÃsa de 10 anos?â€• mas nÃo fica muito atrÃs. A resposta serÃ; invariavelmente semelhante a estas:

P: JÃ; andaste no Funicular?

R: JÃ;.

P: Com quem?

R: Olha, com os meus colegas e a minha professora!

A instrumentalizaÃo dos nÃmeros Ã bvia e insultuosa e sendo um dos mais antigos mÃtodos de propaganda, e tendo os jornalistas estudado estes processos de manipulaÃo para os evitar, Ã-me difÃcil compreender porque Ã que nÃo sujeitam estes e outros nÃmeros a um bÃsico contraditÃrio. Medo a quanto obrigas? PreguiÃsa? Inabilidade? SubserviÃncia? JÃ; o disse e repito: afinal o que distingue este jornalismo dos moÃos de recados?

Se porventura acrescentarmos Ã soma das escolas o "efeito novidade" e outras instituiÃes de uma maneira ou outra dependentes ou beneficiÃrias dos subsÃdios da CÃmara Municipal de Viseu, teremos uma fatia nÃo menosprezÃvel do total de visitantes do Funicular. Quantas escolas, associaÃes, clubes, lares ou grupos folclÃricos jÃ; nÃo terÃo sido encarneirados para contemplar a â€œobra de regimeâ€•?

O definhar do comÃrcio tradicional e da densidade populacional no centro histÃrico Ã evidente e esta cosmÃtica que sai cara aos bolsos dos europeus (porque Ã tÃo criticÃvel um beneficiÃrio do rendimento mÃnimo gastar o dinheiro em minis e tremoÃos, como um paÃ-s pobre com uma divida colossal a gastar os subsÃdios para o desenvolvimento em brinquedos que apenas servem ao ego de alguns polÃticos e aos bolsos de alguns construtores) nÃo resolve nada e adia sob a capa da fachada o verdadeiro desenvolvimento e reabilitaÃo.

Se o sucesso dos carris Ã tanto, alarguem o percurso atÃ Nelas ou Mangualde â€“ de funicular ou de comboio turÃstico!

no <http://viseuesquerda.blogspot.com/>